

E-MAIL: SENHA: BUSCAR: 
**A VILA DE
PARANAPIACABA**

Principal

Destaque

Turismo

Novidades

O SITE

Agenda

Cadastre-se

Notícias

Mural de Recados

Guia Comercial

Fale Conosco

Bate-Papo

Fotos da Vila

MUSEUS

Ferroviário

A vila

Memórias

OS PARQUES

Municipal Nascentes

Estadual da Serra do Mar

CURIOSIDADES

O Charme

A comunidade

INFRA-ESTRUTURA

Artes & Artesanato

Pousadas e B&B

Mapas como chegar?

Serviços e Apoio

**SERVIÇOS DE
CONDUÇÃO**

As trilhas

Turismo Pedagógico

ATRATIVOS

Festival de Inverno

Eventos & Shows

RECEBA NOVIDADES
Nome: E-mail:

3º Encontro de Cinema de Paranapiacaba
3º Encontro de Paranapiacaba – Documentário: Ficção da Realidade
Fonte: *Escola Livre de Cinema*
PROGRAMAÇÃO
**3º ENCONTRO DE CINEMA DE PARANAPIACA
DOCUMENTÁRIO: FICÇÃO DA REALIDADE**

A ELCV – Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André (ELCV) e o Sesc Santo André promovem o 3º Encontro de Cinema de Paranapiacaba. Neste ano, com o tema Documentário: Ficção da Realidade. O objetivo é promover a reflexão sobre a relação entre ficção e realidade no fazer documentário, questão muito em voga nas discussões sobre o documentário contemporâneo.

O evento traz uma programação gratuita de exibições de curtas e longas metragens, oficinas, intervenções artísticas e bate-papos com diretores. Nas discussões e em especial nas oficinas, o tema do encontro será trabalhado tendo como ponto de partida a realidade de Paranapiacaba, sua história, a(s) história(s) de seus moradores, as personagens femininas e a relação de matriarcado presente na Vila.

Serviço:

Dias 1 e 2 de setembro, sábado e domingo, das 8h30 às 21h.

No Clube Lyra Serrano. Vila de Paranapiacaba – Santo André – SP.

Inscrições:

3º Encontro de Cinema de Paranapiacaba – Documentário: Ficção da Realidade

de 8 a 29 de agosto, na Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André. De segunda a sexta, das 9 às 12h e das 13h30 às 21h. Av. Utinga, 136. Parque Chácara Pignatari – Vila Metalúrgica – Santo André – SP.

Indicação etária: 18 anos.

Informações:

Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André – 4997-1167

cinemaevideo@santoandre.sp.gov.br

PROGRAMAÇÃO

Sábado – 01 de Setembro

7h30 – Saída de ônibus do Paço Municipal de Santo André

8h30 – Abertura / Coffee break

9h – Exibição de curtas-metragens documentais dirigidos por Kiko Goifman. Em seguida, bate-papo com os realizadores Kiko Goifman e Claudia Priscila sobre a questão da realidade e ficção no documentário e as questões da especificidade do documentário em curta-metragem.

AURORA

direção: Kiko Goifman, Jurandir Müller / roteiro e produção: Claudia Priscilla / edição: Diego Gozze.

Sinopse: Um documentário de curta duração que aborda o corpo humano “marginal”, aquele que vem sendo deslocado do eixo central da cidade. Estabelecendo um encontro entre estátuas abandonadas da cidade e velhas prostitutas, que insistem em seu ofício.

PARACHACAL

direção: Kiko Goifman, Claudia Andrade / edição: Diego Gozze / música: Marcelo Cavanha, Xandão.

Seleção Oficial Festival do Minuto, Brasil – 2001.

TEREZA

direção: Kiko Goifman, Caco P. de Souza / roteiro: Marcos Rogatto, Kiko Goifman / direção de fotografia: Paulo Queiroz / edição: Kiko Goifman, Caco P. de Souza.

O vídeo aborda aspectos do cotidiano da penitenciária: drogas, homossexualismo, morte e a ideia de espaço e tempo. O vídeo se tornou a produção independente mais premiada em festivais do país no ano de 1993.

11h – Bate-papo com Laura Tamiana e Tatiana Devos, idealizadoras da intervenção artística Retrato – Substantivo Feminino e abertura da intervenção*

Sinopse: Exposição/intervenção composta de retratos em vídeo e em foto, vídeo-correspondências, intervenção sonora e um dispositivo chamado de Trocam-se retratos, no qual os visitantes também podem se retratar. O ponto de partida do trabalho é o encontro de olhares, de histórias, de percepções, de tempos. A atividade é resultado do projeto realizado pelas artistas com 25 mulheres de comunidades ligadas às tradições culturais do Cavalo Marinho (PE), Reinado/Congado (MG) e Batuque de Umbigada (SP), que propôs um diálogo constante entre o pessoal e o coletivo, o grande e o pequeno, o íntimo e o revelado. Equipe: Tatiana Devos Gentile e Laura Tamiana. Classificação: livre. Duração: das 14h às 18h. No Mercado Municipal ou Coreto.

12h30 – Intervenção artística Cinema Provisório*

Intervenção urbana que leva a 7ª. arte às ruas, muitas vezes em plena luz do dia. Instalação teatral e cinematográfica que revive o início do cinema, fazendo referência e homenagem ao lanterna ambulante que perambulava de vilarejo em vilarejo com sua lanterna mágica, com a sua caixa de imagens ou com sua caixa óptica. Na instalação, será apresentado o filme “Será?” (4’), que relata a rotina de Alfredo, um homem que sofre surpreendente transformação após um encontro inusitado. Com Grupo Caixa de Imagens. Duração: 60 minutos. Classificação: livre. No Clube Lyra Serrano.

13h30 a 17h30 – Oficinas:

Argumento para documentário, com Ana Paul.

A oficina visa trabalhar junto aos alunos o desenvolvimento de argumentos para documentário, a partir dos quais posteriormente poderão ser construídos os roteiros dos filmes.

Interpretação em documentários?, com Luciana Canton.

Oficina direcionada a atores e diretores que visa trazer à tona a questão da interpretação e do uso de atores em documentários, tendo em vista trabalhos como Só 10% É Mentira, Jogo de Cena, Moscou, entre outros.

Documentando Paranapiacaba, com Bruno Carneiro.

Experimentação de todas as fases de um documentário – pesquisa, roteiro, pré-produção, gravação e edição – para a construção de pequenos exercícios em vídeo.

Fotografia Documental – narrativas e poéticas, Christian Piana

A oficina visa trabalhar o registro documental em fotografia still que, no processo de pesquisa e pré-produção, é um dos pontos de partida para a construção de um filme.

18h - Café da tarde

18h30 - Exibição do longa “LEITE E FERRO”, dirigido por Claudia Priscilla e produzido por Kiko Goifman e posterior bate-papo com os realizadores*

Sinopse: Premiado como melhor documentário e melhor direção de documentário, no Festival de Paulínia em 2010, o filme registra com delicadeza a maternidade na prisão e tem como cenário o Centro de Atendimento Hospitalar à Mulher Presa, instituição em São Paulo que abrigava mulheres em fase de aleitamento após darem a luz. Mães e bebês ficam juntos atrás das grades, mesmo que por pouco tempo. Já que depois de quatro meses, a criança vai para outra pessoa da família, a uma instituição ou é adotada, às vezes até de maneira ilegal.

21h30 – Retorno de ônibus para o Paço Municipal de Santo André

Domingo – 2 de Setembro

7h30 – Saída de ônibus do Paço Municipal de Santo André

8h30 – Coffee Break

9h a 14h; e 14h a 16h – 2º dia de oficinas

11h a 16h30 – Intervenção Artística Retrato – Substantivo Feminino e abertura da intervenção*

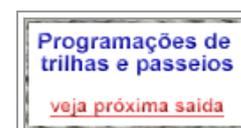
Sinopse: Exposição/intervenção composta de retratos em vídeo e em foto, vídeo-correspondências, intervenção sonora e um dispositivo chamado de Trocam-se retratos, no qual os visitantes também podem se retratar. O ponto de partida do trabalho é o encontro de olhares, de histórias, de percepções, de tempos. A atividade é resultado do projeto realizado pelas artistas com 25 mulheres de comunidades ligadas às tradições culturais do Cavalo Marinho (PE), Reinado/Congado (MG) e Batuque de Umbigada (SP), que propôs um diálogo constante entre o pessoal e o coletivo, o grande e o pequeno, o íntimo e o revelado. Equipe: Tatiana Devos Gentile e Laura Tamiana. Classificação: livre. Duração: das 14h às 18h. No Mercado Municipal ou Coreto.

12h – Intervenção artística Cinema Provisório*

16h30 – Café da Tarde

17h30 – Exibição do documentário “BOM RETIRO DE MUITOS POVOS” e, em seguida, bate-papo com o diretor Marcelo Spomberg sobre a questão da abordagem em documentários.

ANUNCIANTES



Sinopse: “Bom Retiro de Muitos Povos” vídeo produzido para o IPHAN em forma de oficina, para finalizar o trabalho de registro do bairro Bom Retiro, como Patrimônio Cultural Imaterial do País. Foi uma experiência para os moradores e usuários do bairro que participaram ativamente do vídeo como realizadores, retratando a partir do seu próprio olhar.



18h30 – Mesa Redonda: Documentário e Paranapiacaba / Encerramento

Exibição de curtas documentários produzidos por alunos da ELCV – Escola Livre de Cinema e Vídeo e exibição de exercícios produzidos durante o 3º Encontro de Cinema de Paranapiacaba.

PARÁBOLA DA LADEIRA

direção e produção: Diego46 e Suely Durden / direção de fotografia: Andrews Nascimento / montagem e som: Paulo Lapinski / Personagem: Dona Dinha / orientação: Willian Hinestrosa.

Sinopse: Brinquedos, bonecas, ursos de pelúcia, travesseiros, personagens de uma ladeira. O barco navega pelo concreto, o som do vento e de crianças que brincam na ladeira vazia. A bola roxa que passa por todos eles e dita uma estória atemporal da vida.

TRILHAS

roteiro e direção: Filmes S/A / produção: Fernanda Bizon, Mayara Rovick, Gilberto Xis, Vivi Moon / fotografia: Fabiana Stig, Gilberto Xis, Kalléo Hipolito / pesquisa: Fernanda Bizon, Mayara Rovick, Gilberto Xis, Vivi Moon / som direto: Suelen Castro / edição: Suelen Castro / arte: Kalléo Hipolito / trilha sonora: Carlos Augusto de Lucca, André Luiz Severiano, Julio Nascimento Fiel / elenco:

Antônio Barbosa (Ceará), Eduardo Gyurkovitz, Gilberto Campello Filho (Kariok), Ivan Márcio, Jean Lazare (Jean da Metal Discos), Vasco Faé .

Sinopse: Em TRILH.AS faz-se um breve panorama do cenário musical, e do comportamento das pessoas a ele ligado, na cidade de Santo André da década de 80 até hoje, contado pelos frequentadores e idealizadores de três Night Clubs que marcaram a história da música na região: o LOLLAPALOOZA, o JAZZ & BLUES e o FRONT 575.

CAFÉ

argumento: Suelen Castro / direção e edição: Gilberto Xis e Suelen Castro / fotografia: Gilberto Xis / som e montagem: Suelen Castro.

Sinopse: Um caleidoscópio de imagens que buscam suscitar sensações diversas, embaladas pela invocação do aroma de café. “Vai um cafezinho ai?!”

Curta experimental produzido no primeiro semestre de 2012, como proposta de documentário, dentro do quadro de componentes curriculares da Turma 5, do curso de cinema da ELCV – Escola Livre de Cinema e Vídeo.

Bate-papo com orientadores: Kira Pereira, Willian Hinestrosa, Bruno Carneiro, Ana Paul, Luciana canton, Christian Piana.

Troca de Impressões entre alunos e orientadores dos workshops realizados durante o 3º Encontro de Cinema de Paranapiacaba.

21h – Retorno de ônibus para o Paço Municipal de Santo André

CURRÍCULOS DOS CONVIDADOS

Kiko Goifman é cineasta, antropólogo formado pela Universidade Federal de Minas Gerais e mestre em Múltiplos pela Unicamp. É o diretor de premiados documentários e ficção, como estão “33”, “Atos dos Homens”, “FilmeFobia” e “Olhe para mim de novo”. Produziu o filme “Leite e Ferro”, de Claudia Priscilla. Dirigiu a série “HiperReal”, produzida pelo SescTV.

Claudia Priscilla é formada em jornalismo. Dirigiu os curtas-metragens “Parachacal” (2001), selecionado para o Festival do Minuto, “Sexo e Claustro” (2005), selecionado para o Festival de Berlim, Guadalajara, entre outros, e “Phedra” (2008), selecionado para o Curta Rio, Festival de Curtas de São Paulo e para o Mix Brasil. Seu primeiro longa-metragem como diretora é “Leite e Ferro”. É autora também do roteiro do documentário “33” (escrito em parceria com Kiko Goifman).

Atuou como diretora de produção nos curtas metragens “Menino e o Bumba” (2007) de Patrícia Cornils e “Território Vermelho” (2004) de Kiko Goifman, no documentário de média metragem “Morte Densa” de Kiko Goifman e Jurandir Muller, e no longa “Atos dos Homens” (2006) de Kiko Goifman. Também foi assistente de direção no filme “FilmeFobia” de Kiko Goifman.

Ana Paul é formada em Cinema pela Universidade de São Paulo e em Roteiro pelo Centro Sperimentale di Cinematografia da Itália. Escreveu o longa-metragem “Vontade dos Homens”, premiado no Fundo Ibermedia e no pitching do Instituto do Cinema e Artes Audiovisuais da Espanha e o telefilme “Vivendo no Limite”, premiado no Concurso de Telefilmes da TV Cultura em parceria com a Secretaria Estadual de Cultura. Fez dezenas de script doctoring em diversos longas-metragens, entre eles “A Casa de Alice” de Chico Teixeira e “Augustas” de Francisco César Filho. Para televisão escreveu seriados, entre eles “Mano a Mano” para a Rede TV e “Avassaladoras” para FOX/Record.

Luciana Canton é formada em Cinema na USP e tem especialização em Interpretação para Cinema no New York Conservatory for Dramatic Arts, onde estudou por dois anos o método Meisner. Fez cursos de especialização de direção e interpretação para cinema na New York University, tendo participado como atriz de aulas de direção de atores na School of Visual Arts, na pós da Columbia University e na NYU. Ao todo, Luciana atuou em mais de 20 curtas, um média-metragem, uma novela, um seriado, e oito peças de teatro. Luciana deu aulas de interpretação para cinema no Studio Fátima Toledo, no curso profissionalizante de atores do Globe-SP, na Escola Livre de Santo André e nas Oficinas Culturais Oswald de Andrade.

Bruno Carneiro é formado em Cinema pela Universidade de São Paulo (ECA-USP). Em documentários, dirigiu a série “Obra Revelada”, do Instituto Itaú Cultural; foi diretor e roteirista de “Mestres da Literatura – Lygia Fagundes Telles”, episódio de série para a TV Escola, do documentário “O Saber Tradicional”, para a TV Cultura de São Paulo, e de “Expresso Brasil” – Acre, Mato Grosso e Rio Grande do Norte: três episódios para a TV Cultura de São Paulo que retrata os Estados brasileiros através do ponto de vista de personalidades locais. Em ficção, foi assistente de direção de importantes cineastas em obras recentes da produção nacional: Não Por Acaso, de Philippe Barcinski; Antônia, de Tata Amaral, e Bicho de Sete Cabeças, de Laís Bodanzky.

Christian Piana é fotógrafo italiano formado pelo IED (Istituto Europeo di Design) de Roma em 2002 com especialização em fotorreportagem. Desde 2002 é especializado na produção de fotorreportagem humanitárias, trabalhou em Bósnia Herzegovina, Kosovo, Peru, Bolívia Venezuela e Brasil. Suas reportagem foram publicadas em periódicos italianos como “Io Donna” e “Il Venerdì”. Desde 2005 ministra oficinas e cursos voltados ao estudo da linguagem fotográfica e a produção de fotorreportagem. É autor do livro “il Tempo del Silenzio”.

Marcelo Spomberg é diretor de fotografia e professor de fotografia para cinema. Dirigiu e fotografou o documentário “POVOS DO BANANAL” (2003), e foi também diretor de fotografia dos longas documentais “Gente Del Caballo” para Columbia Tristar e “Re-Descobrimdo o Brasil”, para TV Educativa – RJ. Em ficção, fez a direção de fotografia de “O ULTIMO CHÁ”, longa do diretor David Kullock (em fase de finalização), além de diversos curtas-metragens.

Kira Pereira é Mestre em Ciência da Comunicação pela ECA-USP, com dissertação sobre o processo criativo do som no cinema brasileiro contemporâneo. Possui Bacharelado em Cinema e Vídeo pela Universidade de São Paulo, com especialização em Som. Atua no audiovisual desde 2000, como técnica de som e editora de som. Na área de educação desde 2003, lecionou em diversas escolas de cinema e ONGs. Foi professora de Música para Cinema, Edição e Direção de Som na Universidade Anhembi Morumbi e no Instituto Criar de TV e Cinema. Atualmente, é professora da área de som no Curso Superior de Audiovisual do SENAC.

William Hinestrosa é formado em filosofia, é coordenador dos Programas Brasileiros do Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo desde 2005, organizado pela Associação Cultural Kinoforum. Trabalha também como coordenador da pesquisa para o Guia Kinoforum de Festivais de Cinema e Vídeo. Iniciou sua carreira cinematográfica no Núcleo de Cinema Tela em Transe onde realizou curtas em Super 8 e foi o organizador do Festival de Cinema em Super 8 de São Paulo, realizado no Espaço Unibanco de Cinema no período de 1999 a 2002. É sócio da produtora Vidoás. Através dessa produtora dirigiu curtas e organizou entre 2003 e 2004 o Curta Aliança, projeto de exibição mensal de curtas-metragens na Aliança Francesa de São Paulo.

Laura Tamiana – De família mineira, Laura nasceu e cresceu em São Paulo, viveu em Paris, e hoje, aos 36 anos, mora em Recife. Trabalha em casa ou viajando. Aprendeu com seus pais e sua irmã a viver fazendo o que gosta e indo atrás daquilo em que acredita. Criando ou produzindo, gosta de mexer com as artes visuais, o texto, a música e as artes do corpo, e com tudo o que possa promover o encontro de cada pessoa consigo mesma e de umas com as outras. Motivada pelo que se passa quando mulheres compartilham dos seus tempos, idealizou e realiza o projeto Retrato: substantivo feminino em parceria com Tatiana Devos Gentile.

Tatiana Devos Gentile – Tatiana tem 33 anos e é curiosa de mundos. Adora viajar, cinema e encontros. Com o seu avô, que é fagotista, aprendeu olhar o mundo de uma forma diferente. Faz

cinema e artes visuais, é habitada de memórias, músicas, afetos e imagens. Nasceu e cresceu no Rio de Janeiro, morou em Paris, e hoje vive e trabalha no Rio de Janeiro. Ganhou da sua mãe o livro Mulheres que correm com os lobos e com ele nasceu o desejo de conhecer outras mulheres, outros mundos. Idealizou e realiza o projeto Retrato: substantivo feminino em parceria com Laura Tamiana.

Caixa de Imagens – formado por Mônica Simões e Carlos Gaúcho. Fundado em 1994, tem uma carreira nacional e internacional, percorrendo mais de 600 cidades, quatro continentes e 13 países. O trabalho desenvolvido pelo grupo tem sido uma das raras unanimidades no cenário das artes do palco no Brasil e do mundo. Sua trajetória artística leva-os à construção de novos parâmetros na relação espetáculo/público/espço cênico. Seus espetáculos se caracterizam por uma dramaturgia que se desenvolve na busca da poesia visual pelo mergulho na profundidade da alma humana.

3º ENCONTRO DE CINEMA DE PARANAPIACABA – DOCUMENTÁRIO: FICÇÃO DA REALIDADE

Realização:

Escola Livre de Cinema e Vídeo

SESC Santo André

Coordenação: Sérgio Pires

Curadoria: Sérgio Pires e Ligia Azevedo

TRANSPORTE:

Nos dias 01 e 02 de setembro.

Saída de ônibus do Estacionamento do Paço Municipal de Santo André às 7h30.

Reserve sua vaga

INFORMAÇÕES:

Escola Livre de Cinema e Vídeo (Parque Chácara Pignatari)

Av. Utinga, 136 – Vila Metalúrgica – Santo André – SP

Notícia Postada em **28/08/2012** por: **Pedro do Guia**